



**FUNGOS ENDOFÍTICOS DE SACHA INCHI (*Plukenetia volubilis* L.)**

FRANCIENE DIAS RIBEIRO<sup>1</sup>; FRANCISCO CÉLIO MAIA CHAVES<sup>2</sup>; ROZANA DE MEDEIROS SOUSA GALVÃO<sup>3</sup>; JOSÉ ODAIR PEREIRA<sup>4</sup>; PEDRO DE QUEIROZ COSTA NETO<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Ciências Agrárias/FCA, e-mail: ribeirofranciene@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, e-mail celio.chaves@embrapa.br

<sup>3</sup> Professora da UFAM, Instituto de Ciências Biológicas, e-mail: medeiros-galvão@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Professor da UFAM/FCA, e-mail: jodair@ufam.edu.br

<sup>5</sup> Professor da UFAM/FCA, e-mail: senaneto16@yahoo.com.br

**Resumo:** A planta exótica Sacha inchi é nativa da região Amazônica Peruana e possui potencial agro tecnológico, medicinal ou na indústria de cosméticos. O objetivo foi isolar e identificar a comunidade de fungos filamentosos endofíticos. Foram utilizadas duas folhas de dez plantas sadias e desinfestadas superficialmente por imersão em álcool 70%, hipoclorito de sódio 2% e álcool 70%, seguido de duas lavagens em água destilada autoclavada. Dez fragmentos de 5-7 mm foram dispostos de modo seriado em placas de Petri contendo meio BDA, pH 7, com cloranfenicol (50 µg/mL) e incubados a 28 °C. Os isolados foram armazenados pelo Método de Castellani. Dos 200 fragmentos foram isolados 291 fungos filamentosos endofíticos, assim distribuídos: *Colletotrichum* spp. (49,48%), *Phomopsis* spp. (19,59%), *Pestalotiopsis* spp. (9,97%), *Fusarium* spp. (3,78%) e apenas um isolado de *Xylaria* (0,34%); aqueles que não esporularam representaram 16,84%, não significando ser *Mycelia sterilia*. Destes endófitos, *Colletotrichum* e *Phomopsis* frequentemente tem sido isolados de hospedeiros tropicais.

**Palavras-chave:** *Colletotrichum*; *Phomopsis*; endófitos